



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A variação lexical não compartilhada na linguagem legislativa brasileira e norte-americana
Autor	LOUISE DE VASCONCELOS
Orientador	ANNA MARIA BECKER MACIEL

A variação lexical não compartilhada na linguagem legislativa brasileira e norte-americana

Autora: Louise de Vasconcelos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Anna Maria Becker Maciel – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No âmbito do projeto ProjeCOM CLEs Legis em que buscamos as combinatórias léxicas especializadas (CLEs) multilíngues da legislação ambiental americana e seus equivalentes em português, encontramos palavras em inglês aparentemente sinônimas que correspondem a uma única unidade lexical em português. Os termos *commerce* e *trade*, cuja tradução é comércio, são um desafio para o tradutor e ilustram a problemática da variação não compartilhada. O objetivo deste trabalho é investigar se essas unidades lexicais são intercambiáveis em um mesmo contexto, constituindo um recurso para evitar a repetição, ou se seu campo semântico e função pragmática são distintos. Com apoio nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa da fraseologia da linguagem especializada, nos aportes da tradutologia contemporânea e na linguística de corpus, consideramos que o significado se configura na funcionalidade do contexto de uso. Nessa perspectiva, usamos como corpus de pesquisa os *corpora* da legislação ambiental brasileira e norte-americana, disponibilizados pelo grupo Termisul e ferramentas computacionais de livre acesso que possibilitam a análise dos termos e seus coocorrentes. Como corpus de apoio, consultamos além de dicionários da língua comum e de obras de referência jurídicas em ambas as línguas, o buscador Google, a WordNet e o COCA (Corpus of Contemporary American English). Através dos dados levantados, esperamos contrastar o comportamento colocacional dos termos enfocados, estabelecer os padrões de seu uso e assim contribuir para a identificação das CLEs equivalentes em ambas as línguas.